

**DIEESE - Subseção APCEF/SP**

Informe Semanal - n. - 78, 01/07/2016

**O lucro é privado, mas a pretensão é responsabilizar o público pelo risco do negócio**

Grandes aeroportos brasileiros foram privatizados ou, segundo alguns, cedidos à exploração privada. Contratualmente, as concessionárias devem ao Estado valor pela outorga. A operadora do Tom Jobim (RJ) pendurou em maio a última parcela da fatura, R\$ 934 milhões. A operadora do Confins (MG) depositou o valor em juízo. A Invepar, concessionária de Guarulhos, quitou mas chiou. As empresas querem repactuar condições com o Governo Federal. O tímido crescimento da demanda em 2015 (tabela 1) coloca em risco a rentabilidade do negócio. A retração de 2,7 milhões de passageiros de janeiro a maio de 2016, ante mesmo período de 2015, faz do risco quase certa.

**Tabela 1 – passageiros transportados a cada ano: voos domésticos, internacionais e totais – Brasil  
2000 - 2015**

<i>milhões de passageiros</i>			
<b>ano</b>	<b>doméstico</b>	<b>internacional</b>	<b>total</b>
<b>2000</b>	29,0	3,9	<b>32,9</b>
<b>2001</b>	30,8	3,8	<b>34,6</b>
<b>2002</b>	31,0	3,3	<b>34,3</b>
<b>2003</b>	29,1	3,4	<b>32,6</b>
<b>2004</b>	32,1	3,8	<b>35,9</b>
<b>2005</b>	38,7	4,3	<b>43,0</b>
<b>2006</b>	43,2	3,5	<b>46,7</b>
<b>2007</b>	47,4	3,7	<b>51,1</b>
<b>2008</b>	50,1	4,6	<b>54,7</b>
<b>2009</b>	57,1	4,3	<b>61,4</b>
<b>2010</b>	70,1	5,3	<b>75,4</b>
<b>2011</b>	82,1	5,8	<b>87,8</b>
<b>2012</b>	88,7	5,8	<b>94,5</b>
<b>2013</b>	90,2	6,1	<b>96,3</b>
<b>2014</b>	95,9	6,4	<b>102,3</b>
<b>2015</b>	96,2	7,3	<b>103,5</b>

Fonte: ANAC

Elaboração: DIEESE Subseção APCEF São Paulo

&gt;Saiba mais

**Invepar**

A Invepar atua no segmento de mobilidade urbana (metrô), aeroportos e rodovias. A empresa é controlada pela PREVI, PETROS e FUNCEF, cada qual com 25% de participação. O restante é da OAS, que apresentou pedido de recuperação judicial em março de 2015 e terá sua participação oferecida aos credores, sabe-se lá a que valor. Além da indefinição quanto ao sucessor da OAS no negócio, a queda na rentabilidade aeroportuária pode trazer inconvenientes. De toda forma, a empresa declara receita líquida crescente, embora a renda da atividade aeroportuária esteja em 2015 proporcionalmente menor que no ano anterior.

Tabela 2 – INVEPAR: receita por operação

operação	2013		2014		2015	
	R\$ milhões	proporção do total	R\$ milhões	proporção do total	R\$ milhões	proporção do total
Receita Aeroportos	1.261,0	51,4%	1.576,3	52,0%	1.624,8	47,6%
Receita rodovias	642,0	26,2%	754,6	24,9%	1.011,9	29,7%
Receita mobilidade urbana	552,0	22,5%	702,2	23,2%	775,6	22,7%
Receita líquida	2.455,0		3.033,1		3.412,3	

Fonte: INVEPAR

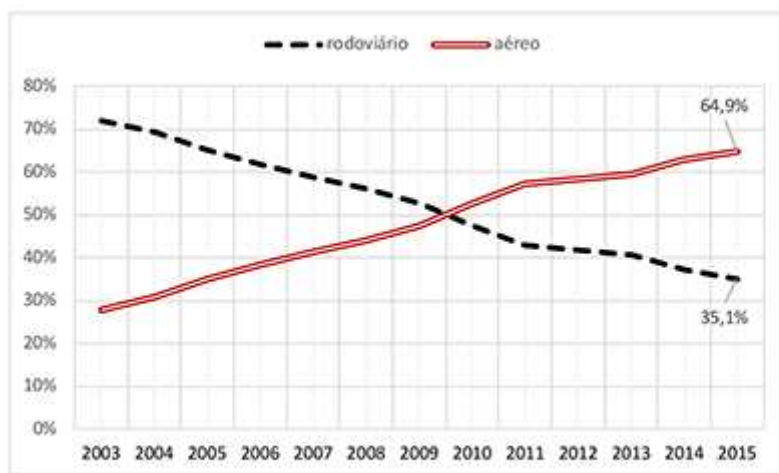
Elaboração: DIEESE Subseção APCEF São Paulo

&gt;Saiba mais

### Menos sacolejo, mais turbulência

O brasileiro agora mais voa que roda. Dados da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) registraram 97,5 milhões de viajantes de longa distância em 2003, dos quais 72% por modal rodoviário e 27,9%, aéreo. Em 2015, o número de viajantes subiu a 137,6 milhões, 40% mais. A proporção, no entanto, se inverteu: desse total, 35% se utilizaram de rodovias, enquanto que 64,9% da via aérea.

Gráfico 1 – proporção de passageiros que se utilizam de meios rodoviário e aéreo – Brasil 2003-2015



Fonte: ANAC

Elaboração: DIEESE Subseção APCEF São Paulo

&gt;Saiba mais